

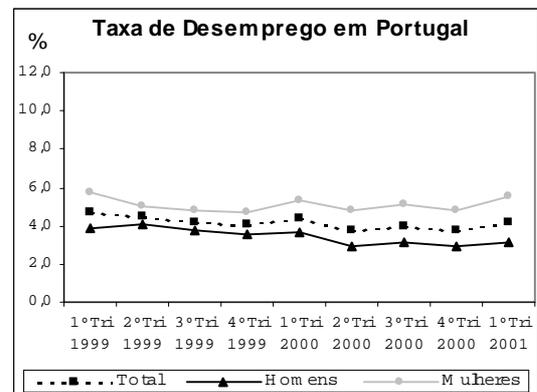
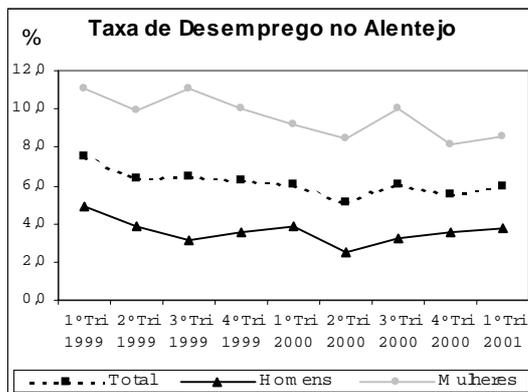


ESTATÍSTICAS DO EMPREGO REGIÃO DO ALENTEJO 1º Trimestre de 2001

No Alentejo, durante o 1º trimestre de 2001, a taxa de desemprego aumentou em relação ao trimestre anterior; no entanto, baixou face ao trimestre homólogo de 2000. As mulheres e os jovens continuam a ser os mais atingidos. No emprego, a agricultura aumentou a sua importância, em detrimento da indústria e dos serviços.

A taxa de desemprego ocorrida na Região Alentejo durante o 1º trimestre de 2001 foi de 5,9%, equivalente a 13,4 mil desempregados. Estes são os valores regionais mais recentes do Inquérito ao Emprego do Instituto Nacional de Estatística. Aquela taxa, que relaciona o número de desempregados com o de activos, representa um aumento de 0,4 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior e uma diminuição de 0,2 pontos face ao trimestre homólogo de 2000. Com estes valores, a taxa de desemprego regional manteve-se acima da taxa de desemprego nacional, cifrada em 4,2%, embora as variações trimestral e homóloga apresentem valores idênticos nos dois casos.

No 1º trimestre de 2001, a taxa de desemprego regional registava valores de 8,6% para o sexo feminino e de 3,8% para o sexo masculino. No País, o diferencial do desemprego entre sexos era bastante menor, com valores de 5,5% para as mulheres e de 3,1% para os homens.

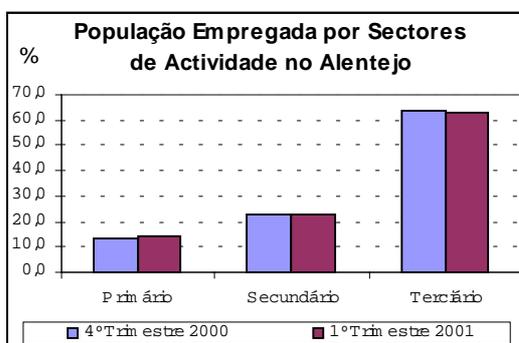


Por idades, a taxa de desemprego regional no 1º trimestre de 2001 foi mais elevada no grupo dos jovens activos (15-24 anos), ascendendo a 17,1%. Este valor situou-se 2,2 pontos percentuais acima do valor registado no trimestre anterior e 4,6 pontos acima do valor referente ao 1º trimestre de 2000. Entre os restantes grupos etários, tanto na variação trimestral como na variação homóloga, o decréscimo foi a tendência mais frequente. O grupo dos activos mais idosos (55 e mais anos) foi o que registou a taxa de desemprego mais baixa (2,9%) no início de 2001 e a diminuição homóloga mais acentuada (-1,9 pontos percentuais).

A taxa de actividade, que relaciona os activos com a população total, ascendeu no 1º trimestre do corrente ano a 45,7% no Alentejo, correspondendo a 228,7 mil activos. Com este resultado, o valor da

taxa registou um ligeiro acréscimo de 0,2 pontos percentuais face ao valor do trimestre anterior e um aumento de 0,8 pontos em relação ao período homólogo do ano anterior. Não obstante, em valores absolutos, a variação trimestral registou uma perda de 300 indivíduos activos na Região. No País, a população activa aumentou em 53 mil indivíduos e a taxa de actividade verificada no início do corrente ano (51,7%) manteve-se acima da taxa regional.

Por sectores de actividade económica, a população empregada na Região divide-se em 30,2 mil indivíduos no sector primário (agricultura, silvicultura e pesca), 49 mil no secundário (indústria, construção, energia e água) e 136 mil no terciário (serviços). Estes valores, comparados com os do trimestre anterior, revelam para o Alentejo ligeiras diminuições das importâncias relativas dos sectores secundário (de 22,9 para 22,8%) e terciário (de 63,9 para 63,2%) e, paralelamente, um aumento do peso do sector primário (de 13,2 para 14,0%).



No que se refere ao tipo de contrato, a proporção de trabalhadores por conta de outrem com contrato não permanente (incluindo contrato com termo, prestação de serviços, trabalho pontual ou sazonal) cifrou-se em 28% do total daqueles trabalhadores. Num total de 167,3 mil trabalhadores por conta de outrem, contados no 1º trimestre deste ano, 46,9 mil tinham um contrato não permanente. Face ao trimestre anterior aquela proporção registou um aumento de 1,1 pontos percentuais; em relação ao 1º trimestre de 2000 verificou-se uma diminuição de 0,9 pontos.

Indicadores de Emprego

Indicadores	Alentejo					Portugal				
	1º Tri 2000	2º Tri 2000	3º Tri 2000	4º Tri 2000	1º Tri 2001	1º Tri 2000	2º Tri 2000	3º Tri 2000	4º Tri 2000	1º Tri 2001
Taxa de actividade (%)	44,9	45,4	46,3	45,5	45,7	51,0	50,9	51,3	51,2	51,7
Homens	53,5	53,1	54,3	54,1	53,4	57,7	57,5	57,9	57,8	58,2
Mulheres	36,8	38,1	38,8	37,4	38,4	44,8	44,8	45,1	44,9	45,6
Taxa de desemprego (%)	6,1	5,1	6,1	5,5	5,9	4,4	3,8	4,0	3,8	4,2
Homens	3,9	2,5	3,2	3,5	3,8	3,7	2,9	3,1	2,9	3,1
Mulheres	9,2	8,5	10,0	8,1	8,6	5,3	4,8	5,1	4,8	5,5

Para informações adicionais consultar o Instituto Nacional de Estatística – Direcção Regional do Alentejo